



Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XL - 474 1 de Abril de 2002	Director e Fundador P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO	Composição e Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422 Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande	Preço anual: 7,50 Euros 1.500\$000 Telefone: 236 550 155
------------------------------------	--	---	--

Capela dos Troviscais

Entre as muitas Capelas da freguesia de Pedrógão Grande, conta-se a Capela de São Vicente Ferrer (Ferreira), no lugar dos Troviscais, muito antiga que tem valiosos ex-votos suspensos nas paredes, alusivos a cura de doentes. O titular desta Capela é S. Vicente Ferreira, nascido em Valença, Espanha, no ano de 1357, de família nobre.

Foi menino pouco tempo e nunca entrou nos vícios da Juventude. Tinha uma boa memória. Aos 12 anos cursou filosofia. Dois anos depois começou o curso de Teologia. Crescia em idade e sabedoria. Aos 17 anos terminou os estudos. Por sua vontade expressa e gosto do seu pai, entrou na Ordem de S. Domingos. Por esta razão e talvez por influência dos Padres do Convento da Luz, Dominicanos, os homens dos Troviscais, desse tempo da fundação da sua Capela terão escolhido para seu Padroeiro. Feliz escolha. Pela santidade da sua vida no Convento, e pelos conhecimentos que adquiria na carreira dos estudos, Frei Vicente foi um dos sábios e mais séculos. Aos 24 encarregado de frades do o brilho das suas pessoas matricularam. Tão brilhante empregado para pequeno. Por isso primeiro para para Lérica, para a Universidade da veio a receber o Conferido pelo Luna, então Apostólica, na Espanha. Nessa altura, o Santo Doutor Vicente tinha 28 anos de idade.



estudos, Frei homens mais santos do seu anos foi ensinar filosofia aos convento, e era tal lições que logo 70 seculares se alunos da sua aula. professor era mal aquele meio tão mandaram-no Barcelona e depois célebre Catalunha, onde grau de Doutor, Cardeal Pedro de Legado da Santa Sé

Voltou a Valença. Por ordem do Bispo, a pedido da cidade, começou a pregar ao "público e a converter pecadores endurecidos.

Vicente Ferreira era o Missionário da Europa.

Deus tinha mandado ao mundo um novo Apóstolo! Um Zelo tão assumbrado e uma virtude tão notável encheram o demónio de raiva. Fez quanto pode para vencer e derrotar o Missionário Santo.

Valeu-se de uma mulher Lascívia e jovem que se fingiu doente e mandou chamar o Santo para a confessar.

Estando só com ele, empregou todos os meios para o seduzir. Mas Vicente fugiu. A mulher toda irritada levantou depois a Santo uma vil calúnia que não pegou.

Uma infame mulher pública entrou e escondeu-se na Cela do Santo que depois veio e entrou, sem saber o que se passava. Rezou e sentou-se à mesa e pôs-se a estudar serenamente. De repente ela saiu do esconderijo. Vicente não fugiu, o que nada valeria. Falou-lhe de tal maneira que a converteu. Ela chorou e começou vida nova, edificando toda a cidade com sua vida fervorosa.

Em 1394, faleceu o papa Clemente VII. Começou o Cisma de Avinhão, e foi eleito papa o Cardeal Pedro de Luna que tomou o nome de Bento XIII, enquanto Bonifácio IX, sucessor de Urbano VI ocupava a cadeira Papal de Roma. O novo Papa Bento XIII chamou o Missionário Vicente e nomeou-o seu confessor e mestre do sacro palácio. O Santo pregador aceitou e entrou ao seu serviço, convencido de que ele era o verdadeiro Papa. Mas quando se convenceu do contrário, logo o abandonou, começando a tratá-lo como papa asmático.

O novo papa Martinho nomeou-o Missionário Apostólico para todo o Mundo. Percorreu a Catalunha, Valença, Múrcia, Granada, Andaluzia, Leão Castela, Astúrias e Aragão, na Espanha. Passou a França, na Provença, Languedoc e Delfinado, onde operou maravilhas. "Correu Génova Piemonte, Lombardia e Salóia, na Itália. Penetrou na Alemanha, no alto Reno. Pregava nos campos. Na Espanha converteu 25.000 Judeus e 8.000 Muçulmanos. Os ouvintes eram aos milhares. Faleceu a 5 de Abril de 1419. Foi canonizado pelo Papa Calisto II em 1455. Deus operou muitos milagres por seu intermédio.

O SANTO P.º CRUZ

Noseu coração de Português tinham um lugar especial os homens que bem serviam a Pátria e davam a paz à Igreja e a liberdade.

Sempre que passava na Calçada da Estrela lançava a sua bênção ao Homem de Estado que ali morava numa casa escondida entre árvores, na sombra duma vida ainda mais recolhida, trabalhava para o bem e engrandecimento de Portugal. Ele admirava Salazar e era-lhe agradecido pelo muito que a Pátria lhe devia. Rezava por ele. E não esquecia os que fizeram a Revolução da Paz, cuja vitória atribuiu à intercessão da Nossa Mãe do Céu, a mesma que tinha aparecido em Fátima aos inocentes Pastorinhos, em 1917.

A esta visita da Virgem a Nossa Pátria e todo o mundo devem imensos benefícios.

Estava em Braga, onde tinha ido assistir ao Congresso Mariano que terminou precisamente no dia 28 de Maio de 1926. Conto no Jornal "Voz da Verdade", em 4 de Julho de 1948.

"Na véspera do Movimento, sábado, os libertadores julgaram-se perdidos pela falta de adesão do exército. Mas naquela noite, bem abençoada, de sábado para domingo, nas igrejas da Sé, de Santa Cruz e de

Nossa Senhora do Carmo, houve adoração a que assistiram milhares de fiéis que encheram por completo as ditas igrejas, com muita devoção, orando, assistindo às Missas e comungando e, logo de manhã, veio a notícia



Vai com os pastorinhos em Junho ou Julho de 1917 ao lugar das Aparições

consoladora de que todo o exército havia aderido ao movimento salvador. Lá estava as 5 horas da manhã, a ouvir a Santa Missa, O Marechal Gomes da Costa, de saudosa memória, do qual todos os bons portugueses devem recordar-se com profunda gratidão, merecendo-lhes também gratíssima homenagem os oficiais que se decidiram acompanhá-lo. Desde esse dia bendito a Igreja Católica em Portugal começou a gozar da liberdade que até então lhe fora negada, com todos, os meios de perseguição.

É nosso dever de católicos sufragar as almas do Marechal Gomes da Costa e dos oficiais já falecidos, que com ele cooperaram na Revolução. Agradecemos, a Deus Nosso Senhor e à nossa Mãe Santíssima tão Grande benefício como foi o 28 de Maio, uma revolução sem dar um tiro e sem morrer."

Já antes da República de 1910, O Padre Cruz começou a ser perseguido pelo nome de Cristo. Em 1909, foi a Beja pregar. Correu logo a fama que estava lá um Jesuíta. Os defensores da liberdade correram à Igreja para o prender. Procuraram-no na Igreja, até nos gavetões da Sacristia e na torre dos sinos. Mas ele já tinha partido para

Continua na página 2

VOLTA AO MUNDO



ANGOLA - Em Malange, um grupo armado com armas brancas invadiu uma aldeia, na noite de 28 de Fevereiro, roubando e matando.

Foram mortas 4 pessoas e ficaram feridas outras quatro. Dizem que eram da Unita.

BRASIL - No tribunal da Cidade Fortaleza foi julgado o algarvio Luis Miguel Militão Guerreiro, e seus quatro cúmplices que em 12 de Agosto de 2001, roubaram e assassinaram os seis empresários portugueses. Foi condenado a 150 anos de prisão, 25 por cada uma das vítimas. O réu Raimundo apanhou 132 anos de prisão; os outros três a 120 anos de prisão. Presidiu ao julgamento colectivo a Juíza Rosilena Facundo.

LISBOA - Maria de Lurdes Pires Barbosa morreu em 23 de Janeiro de 1995. E não é que agora o viúvo Manuel Assunção Barbosa recebeu uma carta do IRS a declarar que a ADSE lhe pagou despesas de saúde, feitas em 2001, sete anos após o falecimento!

Erro do computador talvez.

EGIPTO - Em 20 de Fevereiro,

incendiou-se um comboio de passageiros. Morreram mais de 400 pessoas, muitas das quais iam para uma festa dos Muçulmanos.

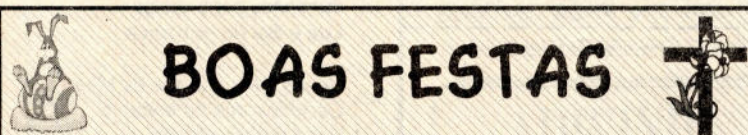
LITUÂNIA - No ano de 1891, três mortes repentinas causaram uma forte impressão no público. O Bispo Cismático de Vilna teve um ataque de apoplexia que o matou subitamente. E o mesmo aconteceu aos dois arcebispos

cismáticos Cirilo de Rovno e Nicanor de Odessa.

Os três pretenderam subtrair ao culto uma imagem milagrosa de Nossa Senhora. Todos os que ousavam por mão sacrílega sobre aquela imagem, eram feridos ou mortos por Deus.

LISBOA - Em 21 de fevereiro, o professor Freitas do Amaral do CDS -PP, declarou-se a favor do

Continua na página 3



BOAS FESTAS

"Voz da Graça" dirige a todos os seus dedicados assinantes e colaboradores sinceros cumprimentos de Boas Festas da Páscoa de 2002. Aleluia. Aleluia! O Senhor ressuscitou. Aleluia!



ÚLTIMA HORA

Padre Aníbal Henriques Coelho

Na gráfica, quando tínhamos todo o material preparado para entrar nas máquinas, chegou-nos a notícia de que o Director do Jornal, Sr. Padre Aníbal, tinha dado entrada nas urgências do Hospital da Universidade de Coimbra e posteriormente transferido para o Avelar.

Embora o seu estado de saúde inspire sérios cuidados, todos fazemos votos para que com a ajuda de Deus, o Padre Aníbal volte rapidamente ao seu normal estado de saúde.

Entretanto temos esperança de que a "Voz da Graça" continue a sua publicação.

CARTAS AO DIRECTOR

Rev.mo Senhor P.e Aníbal e meu querido Amigo

Faço votos para que tenha passado e continue a passar o melhor possível e que a ajuda de Deus lhe não falte para continuar marcando presença com o seu jornal e a sua presença sempre amiga e dedicada, como hoje já há poucos e, parece, que cada vez há menos. Da minha parte, agradeço a Deus tê-lo conhecido e a sua amizade.

A minha saúde de há quatro anos para cá tem sido problemática tendo-me obrigado a uma operação de certa gravidade e agora a uma vigilância constante.

São os anos que já me pesam, que entre outras coisas, também trazem disto. Mas vamos andando enquanto Deus quer, procurando ser úteis no seu Reino.

Ao terminar, desejo-lhe as melhores felicidades e que Deus lhe conserve a vida e a capacidade de continuar a marcar a sua agradável e apreciada presença no meio de nós.

Com todo o respeito e amizade,
(P.e António José de Matos)

Ex.mo Sr. Padre Aníbal

Sr. Director do nosso Jornal Voz da Graça, eu acima mencionado venho dar o meu contributo e ao mesmo tempo desejar votos sinceros de um bom ano de 2002.

Saúde e felicidade para si e para todos aqueles que o rodeiam
Sou António M. Henriques

**Oeiras, 10 de Fevereiro de 2002
Ao Jornal "Voz da Graça"**

Exmos. Senhores

Com os nossos respeitosos cumprimentos somos a Naxae o nosso cheque n.º 3.8288941, s/ o B.N.U., de Oeiras no montante de 5 Euros para pagamento da assinatura do jornal durante o ano 2002.

É com elevada consideração que nos subscrevemos.

José Teixeira de Castro

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇACREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nódeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE 236550155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Gisela e Silvio (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Braga)

Pe. Redondo (Lisboa)

D. Eduardo Lopes (Foz do Ribeiro - Pampilhosa)

Rogério Cotrim (Moscaide)

D. Hirma O. Carvalho Martins (Pedrógão Grande)

D. Edite Ferreira (Figueiró dos Vinhos)

D. Virginia Henriques (Nódeirinho)

Composição e Impressão

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabacos - 3250 Pussos

Telef. 236636192 - Fax 236636422

Assinatura anual - 7,5 Euros (1.500\$00)

Tiragem mensal: 1.020 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(Café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão Grande:

Carlos David (Louro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins

- Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Faria

- Nodeirinho:

Redacção - P.e Aníbal

Rev.mo Sr. Padre Aníbal:

Desejamos boas melhoras e que tudo vá correndo pelo melhor. Por aqui a vida vai passando com algumas interferências no que diz respeito à saúde, mas Deus vai ajudando e por isso esperamos melhores dias.

Aqui estou hoje para lhe enviar o meu cheque de "SETE EUROS E CINQUENTACENTIMOS", para pagar a minha assinatura deste ano de 2002.

Aproveito esta carta para lhe mandar umas quadras, feitas quando de um passeio por essas terras de rio e pinheiros e que eu dediquei a N.º Sr.ª da Confiança lá no alto de Pedrógão Pequeno, frente à Barragem do Cabril e também dedicadas a N.º Sr.ª do Pranto que temos na nossa linda terra que é Dornes.

Vão também alguns apontamentos e curiosidades, que eu guardo há tempos e que gostaria de ver tudo publicado neste, nosso jornal da Voz da Graça, para gáudio dos nossos leitores.

Vão também umas quadras cujo o título é:

"O MELHOR VERSO DO DIA"; estas foram feitas por aquele grande senhor que foi Monsenhor Moreira das Neves e eu acho que os leitores do nosso jornal vão gostar de ler.

Assim termino, enviando a V.ª Reverência o meu grande abraço e uma saudação especial para os leitores do Voz da Graça,

Com um até sempre, do R. Cotrim - Moscaide

Sr. P.e Aníbal

Com os meus cumprimentos e votos de melhoras envio-lhe cheque de 15 Euros, para pagamento da minha assinatura do Jornal "Voz da Graça".

Atenciosamente sou Maria Cristina Tainha Lopes Correia Vicente

Meu bom amigo Sr. P.e Aníbal

Desejando-lhe saúde e forças para continuar a dirigir "Voz da Graça", junto o meu cheque de 7.50 Euros para pagamento da minha assinatura.

Com os melhores cumprimentos
P.e António Antunes de Brito

Reverendo P.e Aníbal Coelho

Não o esquecemos hoje na nossa oração

Que o Senhor lhe conceda muita vida com dum precioso do seu Divino Espírito.

Um abraço de parabéns.

Dos Jovens de Cristo Pedro Sentido Único

Ex.mo e Rev.mo Sr. P.e Aníbal e Bom Amigo

Como no dia 8 é o dia do seu aniversário, venho enviar-lhe um grande abraço de parabéns e fico pedindo a Deus que lhe conceda muita força de ânimo para levar a sua cruz, bem pesada:

O Senhor é pai e como tal lá do alto há-de ajudá-lo, e um dia lhe dará a recompensa no Céu, pelo que tem feito na Terra como Apóstolo do Bem..

Oxalá tenha um feliz dia de anos.

Despeço-me como velha amiga que muito o estima. Maria Alice David Abreu de Figueiredo Medeiros, Farmacêutica

Sr. P.e Aníbal

Com os meus cumprimentos e votos de melhoras envio-lhe cheque de 15 Euros, para pagamento da minha assinatura do Jornal "Voz da Graça".

Atenciosamente sou Maria Cristina Tainha Lopes Correia Vicente

ESTATUTO EDITORIAL "VOZ DA GRAÇA"

De harmonia com o disposto na Lei de Imprensa, no n.º 12 do artigo 7, de 26 de Fevereiro de 1975.

Declaro que o jornal mensário "Voz da Graça" que começou a sua publicação em 1 de Abril de 1962, é propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça, concelho de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, Diocese de Coimbra, Contribuinte n.º 501 203 885. É instituição sem fins lucrativos. A sua publicação, de índole regional e doutrínaria, tem como objectivo a promoção social e a difusão dos valores cristãos.

Fundador e Director:

P.e Aníbal Henriques Coelho

O SANTO P.º CRUZ

Continuação da pág. 1

Lisboa. Doutra vez, já depois de proclamada a República, depois de Abril de 1911, o P.º Cruz foi em serviço religioso a um lugar próximo a Torres Novas. De lá foi expulso pelo regedor da freguesia e levado preso pela guarda para Lisboa ao Ministério da Justiça. Só no dia seguinte foi apresentado ao Afonso Costa o maior perseguidor da Igreja em Portugal no século XX. Até se gabava de matar a Religião no país em duas gerações. Mas enganou-se. Ele morreu e a Religião continua viva. Perante a pessoa veneranda do preso Padre Cruz, só lhe perguntou:

- É doutor de Coimbra ou de Roma?

- De Coimbra

- Vá-se embora. Mas não volte aquela freguesia sem minha ordem.

E o "Criminoso" foi posto em liberdade.

Numa das frequentes visitas que fazia ao Limoeiro, ao passar pela cela do preso político, Dr. Fiel Viterbo, seu amigo, bateu à porta a perguntar se precisava de alguma coisa. Um carbonário fez queixa para o Ministro da Justiça contra o Director da prisão que foi repreendido. Da vez seguinte que lá voltou de visita recebeu ordem de não sair sem falar com o Director. Ficou lá aquela noite e mais oito seguintes, incomunicável, o que muito lhe custou.

Foi então que o "amigo" Dr. Afonso Costa, Ministro da Justiça, vencido pela virtude, para evitar mais dissabores, passou-lhe pela sua própria mão um "salvo conduto" que nunca mais largou e muito lhe valeu. Era uma jóia que o Santo guardava no seu saquinho preto.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 7,50 Euros (Sete Euros e cinquenta céntimos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 7,50 Euros.

Assinatura _____

APONTAMENTOS - PENSAMENTOS CURIOSIDADES

por Rogério Cotrim

"APONTAMENTOS" - "PENSAMENTOS"

Quem viu o vento? Nem eu nem você. Mas quando as árvores inclinam a cabeça, é o vento que passa.
(Christina Rossetti)

Um Homem capaz de simpatia, é também um homem capaz de humildade.
(Fulton Sheen)

Os portugueses são mais pobres que os suecos, - é, verdade, mas são mais felizes, o dinheiro não é tudo na vida. (MAGNUSSON) antigo jogador do Benfica.

A transformação do mundo, começa na hora em que cada cristão assumir responsabilmente o seu papel social, para a construção do bem comum.
(Paróquia do Vale da Pedra-Cardaxo)

A Paz não é a ausência de guerra, mas a presença de Deus no coração do homem. (Igreja de Moscaide)

O meu alimento é o silêncio do mundo, que fica no alto das montanhas. (Almada Negreiros)

Vale a sociedade o que valer a família;

Vale a família o que valer a educação e

Vale a educação o que valer a mãe.
(Alves Mendes - Século XIX)

ANEDOTAS

Era tão preguiçoso...

Tão preguiçoso...

Que se dava ao luxo,

De usar na Lapela

Um caracol...

.... Com Travões...

Eh Pá... As Sardinhas dormem?!?!
...?!?! De vez em quando ...

Passam.... Pelas Brasas...

"CURIOSIDADES"

As "Rasteiras" da Língua Portuguesa
(1.ª Parte)

Um Caçador tinha um Cão e a Mãe do Caçador era também o Pai do Cão. (Mas que confusão!!!)

(2.ª Parte)

Com a frase já correcta: Basta por a vírgula.

Um Caçador tinha um Cão e a Mãe, do Caçador era também o Pai do Cão.

O Sr. Pereira tinha no seu Quintal

Uma Pereira com três Pêras.

Veio um Ladrão e

Não roubou Pêras

Não comeu Pêras

E a Pereira ficou sem Pêras...

Como é?

Resposta:

O Ladrão levou uma Pêra

O Ladrão comeu uma Pêra

E na Pereira ficou uma Pêra

Se a morte fosse interesseira, triste do pobre,

O que seria? O rico comprava a vida e só o pobre é que morria.

Nunca queiras ser balança, nem medida de ninguém

A medida bem aferida, por vezes não mede bem.

Nunca queiras ser Juiz, mesmo de causa conhecida

Erra o mestre, o aprendiz. Todos erram nesta vida.

A comédia e a tragédia, são almas do mesmo ser,

A primeira faz-nos sorrir, a se-

gunda entristecer.

(no Pátio - Alfacinha - Lisboa)

Deus fez o mundo sem defeitos, dividiu o tempo em estações. Da lua fez um inferno, com o vento, a chuva e a neve que cobre todo o vale.

As reservas de grão esgotam-se então e cada um sofre a fome. Uma outra estação traz o SOL, que encontra o centeio amarelecido nas eiras.

GLÓRIA A DEUS, QUE FAZ O QUE QUER DO TEMPO.

(Poema popular de TOUNFITE - ALTO ATLAS - MARROCOS.)

R. Cotrim

MELHOR VERSO DO DIA

Nem um verso me saía.

Foram-se as rimas aladas.

Sentia a alma vazia

Ou toda cheia de nadas.

Mas abeirou-se um mendigo

Com ar de quem tinha fome.

Com pena, chamei-lhe amigo,

Sem perguntar o seu nome.

E o pobre me respondeu:

- Obrigado, meu Senhor!

Vale uma esmola do céu

Uma palavra de amor.

À noite, dormi com gosto,

Como há tanto não dormia.

Eu tinha afinal composto

O melhor verso do dia.

Moreira da Neves

ANOSSA SENHORA DA CONFIANÇA: A NOSSA SENHORA DO PRANTO:

Nossa Senhora do Rio

Em ti temos nossa esperança

Abençoa as nossa gentes

Dai-nos sempre a "Confiança"

Nossa Senhor da Serra

Estás no meio dos pinheirais

São p,ra ti hinos de Amor

Os que te entoam os pardais

O murmúrio dos arvoredos

Lembra o tempo de Bonança

E as flores lindas da serra

São primaveras de esperança

E as Águas do Rio Correndo

Beijam a Serra a rezar

É um desfiar de Orações

Que da Terra vão p,ró Mar

Da tua bendita Capela

Abençoa este teu monte

Iluminado por Estrelas

Lua e Sol do Horizonte

Nossa Senhora que és Mãe

De todos nós és encanto

Bendita sejas Maria

Nossa Senhora do Pranto

Senhora que és do Rio

De Montes, Vales e Serras

Abençoa esta Viagem

E o povo das Nossas Terras.

R. Cotrim

VOLTA AO MUNDO

Continuação da pág 1

Candidato a Primeiro – Ministro do novo Governo, Dr. Barroso, nas próximas Eleições Legislativas, de 17 de Março 2002, as mais decisivas desde há 20 anos, como diz o Dr. Cavaco Silva. O futuro a Deus pertence.

Porém Paulo Portas, do PP, já afirmou:

- "O PS já perdeu as eleições." Diz Freitas que é precisa uma maioria absoluta no Parlamento e confirma a vitória de Durão Barroso. Sem a maioria absoluta no Parlamento, temos governos para 4 meses, mas não para quatro anos.

LONDRES – Em 1891, foi publicado um livro que continha o Padre-Nosso escrito em 300 línguas. Uma maravilha tipo tipográfica!

ANGOLA – Savimbi, Chefe da Unita, descoberto o seu paradeiro, em Moxico, caiu numa emboscada de tropas governamentais, em que, segundo dizem, entravam militares portugueses, sulafricanos e israelitas. Foi morto com 15 tiros, ou com 53, dizem alguns e com ele a alguns generais da Unita.

Foi no dia 22 de Fevereiro. Ele não era bom mas o seu rival não é melhor. Dizia há tempos um padre de cabinda: "Entre eles os dois venha o diabo e escolha. Eu não escolho, porque ficava mal."

Poderá ser o princípio da paz para o martirizado povo angolano. Deus queira que sim. E já não é sem tempo.

Em requesálias, as tropas da Unita aprisionaram um comboio, em Malange e mataram 9 pessoas. E assim, a dança não pára.

PEDRÓGÃO GRANDE – Nosalão Nobre dos Paços do Concelho, foi recebido em Sessão Solene, no dia 13 de Março, O Ministro da educação, Dr. Professor Júlio Pedrosa. Houve a assinatura do Protocolo para a construção do novo Pavilhão Gimnodesportivo. Agradecemos o convite do Sr. Dr. João Marques, Presidente da C.M. para assistir as cerimónias.

LISBOA – Segundo inquérito feito pelo Governo, Portugal é o 2.º País da Europa que consome mais heroína. O primeiro é a Inglaterra.

ALGARVE – A Ilha de Culatra, Olhão, não tem abastecimento de água nem saneamento básico. O povo clama e protesta contra a falta. A Câmara CDU que estava antes de Dezembro de 2001, prometeu atender tão justas reclamações. Mas o actual executivo Camarário

PSD, por falta de verba, não pode executar o plano. Por isso, os 650 eleitores de Culatra fizeram boicote às Eleições Legislativas de 17 de Março. Uma falha.

PAQUISTÃO – No Domingo, 17 de Março, no Enclave das Embaixadas, na igreja protestante, onde 150 pessoas assistiam ao culto religioso, um terrorista lançou uma granada de tiros, causando a morte de 5 pessoas e 45 feridos.

LONDRES – Os peixes machos das águas britânicas estão a mudar de sexo, tornando-se fêmeas, pondo ovos. Explicam os cientistas que o estranho fenómeno se deve às unidades mulheres que tomam a "pílula do dia seguinte". O mesmo, dizem eles, irá acontecer à vitalidade sexual do homem, naquelas bandas.

LISBOA – O palácio de S. Bento tem novo inquilino.

Dr. João Manuel Durão Barroso, Presidente do PSD, foi o vencedor das Eleições de 17 de Março, 2002, com 42,2% de votos, uma curta maioria de 2 e tal por cento sobre Ferro Rodrigues do PS. A viragem à Direita. A sua aclamação pela



multidão, nas Ruas da Capital, foi um delírio. Grande era a vontade dos eleitores e do Povo Português da mudança do Governo.

Na opinião do ex-ministro Sousa Franco, o governo de Guterres foi o pior depois do reinado da Rainha D. Maria a vergonhosa negociata que fez com Daniel Campelo para aprovar orçamentos de Estado foi, um escândalo no País. O corte e redução do Porte Pago à Imprensa Regional, e só a esta, calou fundo no nosso espírito, e não esquece. E tantos outros erros gravíssimos e mazelas... Saiu. Descanse em paz. Desejamos ao novo Primeiro Ministro um mandato feliz.

CANTO DA POESIA

A GRANDE ILUSÃO

1.º
Quando me iludo que a vitória está a meu lado
Sem razão aparente de tal motivo
Logo pressinto que do mal estou rodeado
E que o não querer vem ter comigo

2.º
Tal como o cisne da lagoa
Que quando o seu mal presente
Canta, corre, agita as asas
Numa frustração de contente

3.º
Uma ilusão sincera, vale mais do que um direito legal

4.º
Se as ilusões se vendessem
Compraria uma mão cheia
E ofertava-se todas elas
Ao povo da minha aldeia

5.º
Quanto mais nos iludimos
Neste viver neste sentir
Mais se renova e nos cansa
Para mais nos iludir

6.º
Iludi-me que muito me dera meu Deus
Mais do que aquilo que eu merecera
Mas recusou-me um desejo
Tão profundo que ele era

7.º
Pedi ao Senhor que acabasse com a guerra
Para que houvesse paz na Terra
Para bem-estar da felicidade
Mas oh infeliz desilusão
Pois que não haverá união
Enquanto houver, tanto egoísmo, tanta maldade

Escalos do Meio – Abril de 2002
António da Rosa

DE LUAR TE VESTISTE, MEU AMOR

De luar te vestiste, meu amor,
Para ouvir a nostálgica balada,
Com guitarra e viola acompanhada,
Que prometi ao teu olhar compor,

Concedendo ao trabalho ingente ardor.
Sem te ver nos meus braços desmaiada,
Lacrimosa ficaste, bem amada,
Dando o maior apreço ao meu labor!...

Nunca mais produzi nenhuma peça
Que possa comparar-se à da promessa,
Em tempos idos feita ao teu olhar!...

Contém a pulcritude inspiração
Para qualquer sensível coração,
De há muito habituado a poetar!...

Silvio

POBRE COMPENSADO

Uma esmola dada a um pobre
Com carinho e com amor,
Faz ressaltar com ardor
A valia de alma nobre.

Nele nunca se descobre,
Quando tem frio ou calor
Ou quando sente uma dor
Que, às vezes, seu corpo encobre.

É triste ser pobrezinho.
É como ser passarinho
Sem poder esvoaçar.

É grande felicidade
Praticar a caridade
Sem ao mundo de mostrar.

Gizela Dias da Silva

LÁPIS INSENSATO

Com tanto papel que existe
E, papel de qualidade
P'ra desenhar à vontade
Aquilo que tenho sonhado;
Vejam que sina tão triste,
Sou um lápis insensato
Que em papel do mais barato
É que tenho desenhado.

Armando David

MELHORAMENTO LOCAL

Nodeirinho é a povoação mais afastada da sede de freguesia da Graça, lado norte. É muito antiga. Em 1758, já existia com o nome de "Nodeyro". Em 1783, foi construída e benzida a sua Capela com a invocação de Nossa Senhora do Leite, sendo promotores o Padre Manuel Joaquim Barreto, o capitão José Coelho da Silva e outros. Ao lado poente do lugar, fica o Outeiro, de origem remota, pois há o velho adágio: "És como a Ana do Outeiro". A rua principal tinha, desde há mais de 40 anos, uma calçada, malajetada que era o martírio dos idosos e dos doentes. O alcatrão pedido e desejado pelos habitantes cá chegou finalmente. Mais tarde é o que nunca vem. No fim de Fevereiro, muito antes de chegar o Verão 2002, cá apareceu a equipa da Câmara com os materiais e maquinaria. E mãos à obra. Após uma semana de trabalho bem orientado, todas as ruas e ruelas de Nodeirinho, Outeiro, Alpardieiro, Cabeceiro Quelha e Moita ficaram, alcatroadas, aparecer bem, a contento de são e doentes, novos e velhos, que nunca se viram noutra época.

Uma semana antes, acontecera o mesmo no vizinho lugar da Figueira.

Os povos assim beneficiados profundamente reconhecidos, agradecem ao Sr. Presidente, Dr. João Marques, e seu Executivo Camarário os públicos melhoramentos locais executados. Bem hajam!

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

- Qual é o mês mais pequeno do ano?
- É o mês de Maio, Sr. Professor!
- Mas olha que Maio tem 31 dias!
- Sim. Mas só tem quatro letras.

* * *

- Então Marcelo, não sabes que não se joga à bola, dentro de casa? Ralhou a mãe ao filho.
- A mãe é que não percebe nada de futebol, diz o filho.
- Não vê que o Porto joga fora de casa, umas vezes e outras vezes, em casa?

* * *

- No Registo Civil:
- A criança é do sexo masculino ou feminino?
- Nem é Marcolino, nem Felezmino. Chama-se Toino como o pai, respondeu o pai do menino a registar.



FALECIMENTOS

Na Graça, faleceu no dia 6 de Março de 2002, a Sr.ª D. Almerinda de Jesus Leitão, de 78 anos, casada com o nosso assinante Sr. Manuel de Jesus Antunes.

Era mãe de D. Manuela de Jesus Antunes, esposa do nosso assinante Sr. António Conceição Mendes, agente bancário reformado. O funeral realizou-se para o cemitério da Graça no dia seguinte, com grande acompanhamento.

No dia 27 de Fevereiro, ano 2002, em Lisboa, o Sr. António Henriques Dinis, de 88 anos, natural de Pé da Lomba, de Vila Facaia, pai do nosso assinante, Sr. Carlos António Henriques Dinis. O funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja do Padre Cruz para o cemitério de Carnide. Esposa, Filhos e Netos agradecem, a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.

Em Pedrógão Grande, no Lar dos Idosos, faleceu no dia 26 de Fevereiro, ano 2002, o Senhor Manuel Coelho Nunes Rodrigues, filho do falecido Vicente Coelho Nunes e de D. Florinda Rodrigues, do lugar dos Covais, Graça. Era sobrinho e afilhado do falecido Manuel Rodrigues, o grande Homem de Pedrógão, fundador da luz eléctrica e fábrica da Ponte de Pera.

Era pai do nosso assinante e amigo, Sr. Engenheiro Joaquim Serra Nunes Rodrigues, residente em Vila Nova de Gaia.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça. Paz à sua alma.

Oliveira do Bairro – Em Águas Boas, Oiam, faleceu Fernando da Silva, do Vale de Gois, Pedrógão Grande, quando conduzia um camião pesado, carregado de madeira.

Esta notícia foi-nos transmitida pelo Sr. César de Oliveira Roça, de Oliveira do Bairro, nosso condiscípulo em Coimbra, em 1927-1931. Agradecemos a atenção.

VENDE-SE

Casa de habitação, no lugar dos Covais, com pátio fechado, e espaçoso quintal com furo artesiano, barracões, oliveiras, videiras e outras árvores de fruto

A casa tem sala de jantar, três quartos, cozinha, casa de banho, e lojas, com instalação eléctrica

Aceitam-se propostas
Contactar com os telefones:

236 485 769
236 550 636

Parece Impossível

Onde será que os nosso "Governantes", querem chegar? No final do ano passado, 2001, custou-nos uma certidão ou autenticação de uma acta, a quantia de 1.000\$00 (mil escudos), agora em Janeiro de 2002, o mesmo trabalho de certidão ou autenticação, custou nada menos de 20 Euros, ou seja 4.000 e tal escudos. (são 300 por cento de aumento)

Aonde irá parar o Zé pagante? Em que país da Europa Vivemos?

Responda quem souber!

Um Zé Pagante

ADIVINHA

Qual é o mês do ano em que as mulheres falam menos, elas que tem a fama de falar muito?

— Avó, Mãe e Neta

Solução da anterior: Três pessoas

DR. JOÃO CAMOESAS, REPUBLICANO EXILADO

João José Conceição Camoesas nasceu em Elvas, no ano de 1887, e faleceu com 64 anos, em 1951, na América do Norte, teve sempre uma vida amargurada. Teve de empregar-se no comércio para poder estudar.

Obtido o liceu, partiu para Lisboa. Continuou a trabalhar, para custear as despesas da frequência na Faculdade de Medicina. Concluiu o curso em 1919, mas só em 1925 defendeu a tese "O trabalho humano", distinguida com 20 valores.

As suas grandes paixões eram a política e o jornalismo. O primeiro jornal em que colaborou foi o semanário "intransigente" de Portalegre, em 1908. Depois fundou e dirigiu "A Fronteira" que se publicou entre 1911 e 1924.

Em Lisboa, escreveu muitos artigos políticos, nos jornais "Portugal" e "A Batacha".

Foi membro militante do Partido Republicano Português, sendo eleito deputado e exerceu funções de Ministro de Instrução. Ficou célebre o discurso de 9 horas seguidas, numa sessão parlamentar, em Julho de 1925, com o fito de ganhar tempo que chegassem do Porto os deputados fiéis ao Governo de António Maria da Silva. Este acontecimento

parlamentar foi comentado com ironia pelo político e médico seu contemporâneo, Dr. Brito Camacho, genro do pedroguense, Dr. José Jacinto Nunes, radicado em



João Camoesas com o uniforme de oficial médico (aspirante)

Grândola, o qual escreveu num jornal alfacinha:

"O Dr. Camoesas demonstrou, além de grandes dotes oratórios, um formidável tamanho de bexiga".

Em Dezembro de 1917, no Consulado do Presidente Dr

Sidónio Pais, recolheu à prisão, onde esteve ao assassinato do mesmo, em Janeiro de 1918, no Rossio.

Sofreu as maiores atribulações com o Estado Novo, contra o qual ele lutou abertamente, a partir de 1927. Em 1932, foi deportado para Angola. De lá foi depois autorizado a sair para Nova Bedford, onde se radicou. Repetiu o curso de Medicina.

Retomou o exercício da sua profissão, tendo grande clientela, na Colónia Portuguesa, com bons proventos.

Foi vogal do Concelho Administrativo da C.G.D, e professor do Instituto de orientação Profissional Maria Luisa Barbosa de Carvalho.

É autor de apreciados livros, como "Adelaide Cabete - Médica Elvense".

Longe da pátria e da família, faleceu este grande lutador português, em 1951, com 64 anos de idade.

Ficou sepultado em Nova Bedford.

Era o avô paterno do nosso amigo e dedicado assinante da "Voz da Graça", Sr. Victor Jorge Dias Camoesas, de Figueiró dos Vinhos, radicado em Vila de Gaia, e de sua irmã, Menina Rosário Dias Camoesas, a quem dedicamos este humilde artigo.

Nunca é tarde para o arrependimento

Nunca é tarde para o arrependimento

Lutero e a Sacrílega mulher que ele arrancara à Santidade da Clausura, Contemplavam uma vez o formoso espectáculo de uma noite serena da mais risonha primavera. Como é belo o Céu! Dizia Catarina de Bora, admirando as brancas cintilações dos milhares de estrelas que brilhavam no azul do firmamento. Não olhes para lá, que não é para ti nem para mim, observou-lhe contrariado o infeliz apostata Martinho Lutero.

Porquê? Lhe perguntou ela.

- Ora Porquê!? Porque abandonámos o nosso estado, respondeu ele, ainda mais contrafeito.

- Então voltemos atrás, voltemos aos braços da religião que abandonámos, observou a pobre desgraçada ex-freira, pungida pelo remorso.

- Já é tarde, voltou a responder, o traidor Lutero.

Enganava-se o terrível heresiarca. Não era tarde para remediar o mal feito, porque nunca

é tarde para o arrependimento. O remédio indicado por Catarina de Bora era realmente salutar e eficaz. No alto da Cruz, no Calvário, orou Dimas ao Divino Crucificado ao seu lado, com estas simples palavras: "Lembra-vos, Senhor, de mim, quando chegardes ao Vosso Reino".

E a Resposta foi pronta: "Hoje mesmo estarás comigo no paraíso". Santo Agostinho comenta:

- "Ó feliz ladrão! Passaste toda a tua vida a roubar, e agora, no último momento da tua vida, ainda roubas o Céu"

O NOSSO CORREIO

Desde 18 de Fevereiro até 18 de Março de 2001 a "Voz da Graça" recebeu as verbas seguintes:

Com 50 Euros o Sr.:

Mário Jesus Fernandes de Valongo Brasil

Com 45 Euros o Sr.:

Júlio D'Almeida Batista Altardo

Com 30 Euros a Sra.:

D. Margarida M. Silva David Lisboa

Com 25 Euros o Sr.:

Cónego Adriano S. Santo Coimbra

Com 20 Euros o Sr.:

António Sousa Carvalho (António da Chica) ... Bêco

Com 15 Euros a Sra.:

D. Maria Cristina Tainha L. Correia Lisboa

Com 10 Euros os Srs.:

António Maria Henriques Póvoa de S.to Adrião

António Lopo Martins França

António Sá Caldeira Bêco

Carlos Silva Conceição Antunes... Chãs - Bairradas

Josué Dinis Antunes Derreada Fundeira

Com 7,50 Euros os Srs.:

Adelino Coelho Romão

José Carvalho Silva Nodeirinho

António Silva Antunes Nodeirinho

José Alves Henriques Eiras Pinheiro Bolim

Dr.a Rosa Maria Alves Pinheiro Bolim

P.e António de Brito Antunes Coimbra

Raul Martins Nunes Porto

Joaquim Pires Conceição Cláudio Carvalheira

Rogério Godinho Cotrim Moscavide

Com 5 Euros (1.000\$00) os Srs.:

José Teixeira de Castro; Carlos Pinto da Silva; António

da Piedade Nunes; Augusto Antunes da Fonseca; D.

Lucinda do Carmo Martins; João Viegas; D. Maria

Celeste Pereira Serra

Lembramos que actualmente o mínimo da assinatura anual da Voz da Graça é 7 Euros e 50 Centimos (1500\$00), como vem indicado no cabeçalho do mesmo Jornal, em todos os exemplares.

Deus nos ajude com saúde e graça. A todos, os nossos maiores agradecimentos. A Redacção.

NODEIRINHO EM FESTA

É já no dia 9 de Junho de 2002. Uma festa de promessa. Constará de Missa Sermão e Procissão. O promotor e devoto é o Sr. Engenheiro Fernando Nunes Ladeira filho do falecido Marcolino da Silva Ladeira, Comerciante em Figueiró dos Vinhos. Em horas de cruciante aflição, perante doença gravíssima de sua mãe, D.Maria Dores Nunes Oliveira que chegou a ter só dias de vida, contados pelos médicos assistentes, o filho dedicado, com fé e confiança, implorou a sua cura à Onnipotência Suplicante da Virgem Maria Nossa Senhora que, desde 1784, na velha capela, que se situava uns 20 metros a norte da actual e nesta actual desde 1922. Louvores a Deus, a súplica foi ouvida. A doente reagiu miraculosamente, ficou salva da doença que a atormentava. E o devoto grato pela graça que pedia com fé, vai com alegria e satisfação de consciência, cumprir a sua promessa, desencarregar-se do compromisso que tomou sobre si. Todas as despesas a fazer com a festa, serão pagas por si, sem pedir nada a ninguém. Ora assim está bem, pois quem prometeu é que deve pagar, e não os outros que nada tem a ver com as promessas de outrem. No fim da Procissão, haverá leilão, no Adro. Por vontade expressa do devoto promotor da festa, como é de Direito, além do ofertório na Missa, das ofertas dos fiéis, o produto do leilão reverte em benefício da Capela. Esperamos que a Festa venha a ser muito concorrida.

HISTÓRIA DA CAPELA ANTIGA, EM NODEIRINHO

Requerimento do Pároco da Graça ao Bispo de Coimbra:

Ex.mo e Rev.mo Senhor

No lugar de Nodeirinho, desta freguesia não há Capela alguma, nem ainda nos lugares próximos áquele sendo útil a Capela no dito lugar, para aí se dizer missa, para se administrar, mais comodamente o Sacramento da Eucaristia aos enfermos daquele lugar e dos mais que estão próximos a ele, por a Igreja ficar muito distante de todos eles, e por este motivo me parece muito útil a dita capela.

V.ª Ex.ª Rev.ma mandará o que for servido.

N. Sr.ª da Graça, 3 de Abril de 1782.

De V.ª Ex. Rev.ma
Súbito mais humilde servo
Capelão
O Cura António José Maria

Despacho:

Ex.mo Rev.mo Sr.

Vista a distância em que fica o lugar da Igreja Paroquial e a necessidade alegada pelo R.do

Pároco, concedemos a faculdade necessária para a edificação da Capela, mandamos que esta se apresente ao nosso R. Dr. Provisor para mandar proceder às diligências necessárias, na forma de Direito, e Constituições do Bispado. Coimbra, Abril de 1782.

Diz o Beneficiado Manuel Joaquim Barreto, natural do lugar de Nodeirinho, freguesia da Graça, termo da Vila de Pedrógão Grande, deste Bispado, que ele suplicante fez voto de erigir uma Capela no dito lugar, com o título de N. Sr.ª do Leite, e é muito útil para aqueles Povos vizinhos, para ouvirem o Sacrifício da Missa, pela razão de ficar a Igreja a uma légua distante, e se obrigam à reparação dela por sua devoção para todo o tempo em que tiver missa, os seguintes homens:

O Capitão José Coelho da Silva, António Luís, José Dias de Paiva, Vicente Carvalho, e Vicente Coelho, todos deste lugar, e suplicam a V.ª Ex.ª que haja dar faculdade para se erigir a dita capela.

Portanto

P.a V.ª Ex.ª Rev. ma seja servido

que, atendendo ao referido, lhe conceda a Licença pedida.

E.R.M.cê

AS NOSSAS VISITAS

Deram-nos a honra da sua visita nesta Redacção da "Voz da Graça" os Amigos:

Rev. Mo Sr. Cónego Adriano Simões Santo Coimbra
Sr. José Carvalho Silva Nodeirinho
Sr. Afonso dos Santos Conceição e D. Felizmina Nodeirinho
D. Maria Helena Nunes Silva Nodeirinho
D. Aurora Rodrigues Ventura Antunes Vale da Nogueira
D. Aurora Rosa da Silva Nodeirinho
D. Marta Conceição Antunes Nodeirinho
Sr. César de Oliveira Roça, filho, nora e neto Oliveira do Bairro
Sr. José Alves Henriques Eiras Pinheiro do Bolim
Sr. Carlos Silva Conceição Antunes Chãs de Bairradas
Sr. António Lousa Carvalho (António da Chica) Bêco
Sr. Manuel Antunes Carteiro Nodeirinho
Sr. Galinha Ferreira do Zêzere
Reverendo P.e Arlindo David Pedrógão Grande
Sr. Júlio de Almeida Batista e Esposa Altardo

Os nossos agradecimentos